



Anais da Assembléia

N.º 77

CURITIBA, SEGUNDA-FEIRA, EM 19 DE AGOSTO DE 1985

ANO XI

3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 10ª LEGISLATURA

ATA DA SESSÃO SOLENE DESTINADA A

ENTREGA DO TÍTULO DE CIDADÃO HONORÁRIO DO
PARANÁ AO SENHOR ANTÔNIO DE CAMPOS TAPAJÓS.

REALIZADA EM 19 DE AGOSTO DE 1985.

SEGUNDA-FEIRA

Presidência do Senhor Deputado Antônio Annibelli, secretariada pelos Senhores Deputados Anibal Khury e Jorge Maia Filho.

As quinze horas e vinte e cinco minutos é registrada a presença dos seguintes Senhores Deputados: Nilso Sguarezi, Antônio Annibelli, Nelson Buffara, Anibal Khury, Quielse Crisóstomo, Fiori Luiz, Ezequias Losso, Acir Mezzadri, Adhail Sprenger Passos, Aírton Cordeiro, Amélia Hruschka, Antônio Belinati, Artagão Mattos Leão, Augusto Carneiro, Basílio Zanusso, Caíto Quintana, Dirceu Manfrinato, Djalma de Almeida César, Donato Gulin, Edgard Pimentel, Edmar Luiz Costa, Eduardo Baggio, Erondy Silvério, Ervin Bonkoski, Ferrari Júnior, Francisco Escorsin, Fuad Nacii, Gabriel Manoel, Gernote Kirinus, Gilberto Carvalho, Hermas Brandão, Homero Oguido, Irondi Pugliesi, Ivan Gubert, Jorge Maia Filho, José Antônio Fonseca, Leônidas Chaves, Luiz Alberto Oliveira, Márcio Almeida, Mário Pereira, Nelson Vasconcellos, Nestor Baptista, Odeni Mongruel, Orlando Pessuti, Osvaldo Alencar Furtado, Paulo Furiatti, Péricles Pacheco, Roberto Requião, Rubens Bueno, Sabino Campos, Sérgio Spada, Tadeu França, Tadeu Lúcio Machado, Tércio Albuquerque, Trajano Bastos, Tuguio Setogutte, Werner Wanderer e Wilson Fortes, presentes ainda inúmeras autoridades civis, militares e demais convidados.

O SR. PRESIDENTE (Antônio Annibelli) — Sob a proteção de Deus, declaro aberta a

SESSÃO SOLENE.

de entrega de Título de Cidadão Honorário do Paraná, ao Excelentíssimo Senhor Antônio de Campos Tapajós.

Para receber e acompanhar até este recinto, os Senhores Horácio Raccanello Filho, D.D. Secretário de Estado, Representante de Sua Excelência, o Senhor Governador do Estado do Paraná, Senhor José Richa;

Desembargador José Lemos Filho, D.D. Presidente do Egrégio Tribunal Regional Eleitoral, Representante de Sua Excelência o Senhor Presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná, e o homenageado.

Designo uma Comissão integrada pelos Senhores Deputados: Djalma de Almeida César, Péricles Pacheco e Ezequias Losso.

Suspendo a Sessão por alguns instantes até a chegada de Suas Excelências.

(É suspensão a sessão por alguns instantes)

O SR. PRESIDENTE (Antônio Annibelli) — Está reaberta a sessão.

É com elevada satisfação que esta Presidência vai anun-

ciar a composição da Mesa:

Excelentíssimo Senhor Horácio Raccanello Filho, Secretário de Estado da Justiça, Representante de Sua Excelência, o Senhor Governador do Estado do Paraná, Senhor José Richa;

Excelentíssimo Senhor Desembargador José Lemos Filho, Presidente do Tribunal Regional Eleitoral, Representante de Sua Excelência, o Senhor Desembargador Armando Jorge de Oliveira Carneiro, Presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná;

Excelentíssimo Senhor Antônio de Campos Tapajós, Cidadão Honorário do Paraná;

Excelentíssimo Senhor Capitão de Fragata, Ronald Cardoso Guimarães, Capitão dos Portos do Estado do Paraná, Representante de Sua Excelência, o Senhor Vice-Almirante, Henrique Octávio Aché Pillar, Comandante do 5º Distrito Naval;

Excelentíssimo Senhor Mário Pugliesi da Cunha, Representante do Excelentíssimo Senhor Maurício Fruet, Prefeito Municipal de Curitiba;

Excelentíssimo Senhor Professor Roberto Linhares da Costa, Vice-Reitor da Universidade Federal do Paraná, Representante de Sua Excelência, o Senhor Professor Alcy Joaquim Ramalho, Magnífico Reitor da Universidade Federal do Paraná;

Excelentíssimo Senhor Deputado Anibal Khury, Primeiro Secretário da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná;

Excelentíssimo Senhor Deputado Jorge Maia Filho, Segundo Secretário da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná.

Convido os presentes a ouvirem o Hino Nacional executado pela Banda da Polícia Militar do Estado.

(É executado o Hino Nacional).

O SR. PRESIDENTE (Antônio Annibelli) — Solicito ao Sr. Primeiro Secretário que proceda a leitura dos termos do diploma que será conferido ao Senhor Antônio de Campos Tapajós.

O SR. ANIBAL KHURY — REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL — Estado do Paraná, Título de Cidadania Honorária.

Os Poderes constituídos do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições legais e de conformidade com a Lei n. 8050, de 26 de dezembro de 1984, conferem ao Excelentíssimo Senhor Antônio de Campos Tapajós, Título de Cidadão Honorário do Paraná, para o que mandaram expedir o presente diploma.

Curitiba, 19 de agosto de 1985.

José Richa, Governador do Estado

Des. Armando Jorge de Oliveira Carneiro,

Presidente do Tribunal de Justiça

Deputado Nilso Sguarezi,

Presidente da Assembléia Legislativa.

O SR. PRESIDENTE (Antônio Annibelli) — Esta Presidência sentê-se honrada em convidar o Senhor Horácio Raccanello, Digníssimo Secretário de Estado da Justiça, Representante de Sua Excelência o Senhor Governador do Estado, para que

faça a entrega do diploma de Cidadão Honorário do Paraná, ao Senhor Antônio de Campos Tapajós.

Para falar em nome do Poder Legislativo, concedo a palavra ao nobre Deputado Tadeu Lúcio Machado, autor do Projeto.

O SR. TADEU LÚCIO MACHADO — Excelentíssimo Senhor Antônio Martins Annibelli, Digníssimo Presidente da Assembléia Legislativa do Paraná;

Excelentíssimo Senhor Horácio Raccanello Filho, Secretário de Estado da Justiça e, nesta oportunidade, Representante de Sua Excelência o Senhor José Richa, Governador do Estado do Paraná;

Excelentíssimo Senhor Desembargador José Lemos Filho, Presidente do Tribunal Regional Eleitoral, representando, nesta oportunidade, Sua Excelência o Desembargador Armando Jorge de Oliveira Carneiro, Presidente do Tribunal de Justiça do Paraná;

Excelentíssimo Senhor Antônio de Campos Tapajós, Digníssimo Cidadão Honorário do Estado do Paraná;

Excelentíssimo Senhor Capitão de Fragata, Ronald Cardoso Guimarães, Capitão dos Portos do Estado do Paraná, Representante de Sua Excelência o Senhor Vice-Almirante, Henrique Aché Pillar, Comandante do 5.º Distrito Naval;

Excelentíssimo Senhor Mário Celso Puglielli da Cunha, Digníssimo Representante do Senhor Prefeito Municipal de Curitiba, Maurício Fruet;

Excelentíssimo Senhor Professor Roberto Linhares da Costa, Vice-Reitor da Universidade Federal do Paraná, Representante de Sua Excelência o Senhor Professor Alcy Joaquim Ramalho, Magnífico Reitor da Universidade Federal do Paraná;

Excelentíssimo Senhor Deputado Anibal Khury, Digníssimo Primeiro Secretário da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná;

Excelentíssimo Senhor Deputado Jorge Maia Filho, Digníssimo Segundo Secretário da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná;

Senhores Deputados, demais autoridades, meus Senhores e minhas Senhoras. (Lê):

"Ao apresentar o projeto com o qual buscamos conferir o Título de Cidadão Honorário Paranaense ao nosso homenageado quisemos tornar público o reconhecimento a um homem que sempre conduziu seu pensamento para o bem de seu semelhante, fato que está refletido no seu trabalho e atos, através de uma vida intensa de trabalho e sacrifício, voltados para uma conduta generosa, que consegue ter o condão de unir seus colaboradores num único desejo de amar e servir, ao ponto de vir a ser o centro de referência de uma comunidade.

Idêntica iniciativa teve o ex-Deputado José Domingos Scarpellini, que em projeto que teve sua tramitação, infelizmente, prejudicada, já havia antevisto no nosso homenageado as virtudes que aqui procuramos destacar.

Trocando a Terra do Sol, onde nasceu, pela Terra dos Pinheirais, ainda adolescente aportou em nosso planalto o rapazola fluminense Antonio de Campos Tapajós, cheio de esperança em seu coração e com muita vontade de vencer. Cabe ressaltar aqui que, logo no alvorecer da idade, com apenas oito anos, já estava órfão de pai e com sua mãe enferma. Mas, mesmo assim, iniciou a luta pela sobrevivência e foi forjando este caráter persistente e seguro, que o levou a atingir os ideais profissionais e de vida.

Mas, voltando à nossa linha anterior, dizíamos que, assim chegou até nós o amigo e companheiro Tapajós... Na terra do

frio, começou a trilhar os caminhos da sobrevivência, quando Curitiba ainda era a terra do tradicionalismo e do conservadorismo, onde ainda existiam os senhores donos de todos os negócios, onde ainda existia o valor do nome ao invés do parâmetro da capacidade e do trabalho.

Certamente que se os dias fossem como agora, onde a nossa querida cidade de Curitiba deixou para trás a categoria de capital provinciana para abraçar com largos braços a categoria de cidade cosmopolita, onde impera a liberdade de todas as iniciativas e, principalmente, a recém adquirida liberdade de pensamento conseguida após a vitória do grande saudoso Tancredo Neves, os caminhos de Tapajós tivessem sido ainda mais fáceis.

Mas, mesmo assim, desde cedo demonstrou sua capacidade empreendedora e seu alto tirocínio. Percebeu o grande potencial de riqueza que imperava nas classes dominantes e enveredou por um caminho profissional que, só atualmente, os sociólogos classificam como um dos vários importantes para a sobrevivência, que é o lazer, a cultura, a abertura do inconsciente, através do turismo cultural e recreativo. Pouquíssimos, naquela época, conseguiram ter o tirocínio para perceber o futuro tão bem como o amigo Tapajós.

Dentre as inúmeras atividades simultâneas, conheceu empresários e começou a estimulá-los para o lado dos transportes e turismo, iniciando desde logo como representante da Empresa de Ônibus Nossa Senhora da Penha S/A.

E assim começou sua empresa de turismo, acreditando no futuro, acreditando em nossa terra, conhecendo e assimilando os nossos costumes, integrando-se de forma total e completa em nosso seio de imigrantes enraizados.

Se hoje acredita-se como normal a existência de uma empresa de serviços como a agência de viagens, não se encontrava no passado a mesma naturalidade. Naquela época, os sistemas de transportes possuíam seus próprios guichês de atendimento, promoviam suas próprias vendas. A atividade de uma empresa de serviços era uma verdadeira intromissão nos negócios considerados particulares, mas, mesmo dentro desse panorama adverso, Tapajós não esmorecia e aumentava suas atividades.

No já longínquo ano de 1943, recebia o convite para agenciar a Agência Geral — filial do Paraná, e nessa agência, em Curitiba, incrementou consideravelmente seus conhecimentos do ramo, estendendo-a de única representante da Penha S/A para representante da Reunidas, Princesa do Norte, Expresso Flexa de Ouro, Expresso Curitiba-Blumenau e outras empresas de ônibus da época, atualmente já extintas ou expandidas.

Com sua autodeterminação, segurança nos atos, fossem quais fossem as intempéries, persistência ou perseverança incommuns, personalidade e caráter inalteráveis, quaisquer que fossem os problemas, o seu humor sempre mantendo-se constante, "Seu" Tapajós tornava-se um homem virtuoso e boníssimo, tal como agora costumamos encontrá-lo, quase que semanalmente a percorrer este Poder, muitas vezes em nosso gabinete, com a disposição inalterada de procurar sempre atender e solucionar todos os problemas que lhe são constantemente apresentados.

Continuando sua amizade com empresários, sentiu-se estimulado o suficiente, para também, tornar-se empresário e foi quando fundou a sua própria empresa, a pequena, na época, ESTAR — Estação Turística Aerodoviária Ltda., isto foi no dia 1.º de maio de 1951, coincidentemente o "Dia do Trabalho", por esse homem que é um exemplo vivo de um homem trabalhador.

Por esta empresa de Tapajós, hoje em dia aquela pequena

ESTAR de 51 é uma das dez maiores empresas do ramo do País. É nesta empresa que são emitidas diariamente a grande maioria dos bilhetes que transportam os passageiros provenientes e que se dirigem a todos os pontos do nosso Estado.

Mas, o pioneirismo de Tapajós não ficou adstrito ao campo da primeira iniciativa. Aos poucos foi modernizando os seus sistemas de atendimento ao ponto de hoje cobrir todas as empresas de transporte de passageiros em operação no Estado do Paraná, sejam terrestres, marítimas ou aéreas. Dentro de suas atividades já elaborou excursões para todos os pontos do território nacional, além de ter atingido grande parte do mercado mundial, inclusive parte do leste europeu.

Antônio de Campos Tapajós é o seu nome completo, sendo que na família, na grande família que construiu ao seu redor, não de funcionários, mas de amigos e clientes, é mais identificado como "o Velho Tapajós", carinhoso apelido dado a um homem que sempre conduziu seus pensamentos para o bem de seus semelhantes, unindo todos no único sentido que a vida pode proporcionar, que é o reconhecimento dos direitos individuais, o sentido de amor ao próximo e, principalmente, no sentido de humanização da conduta humana.

O pequeno menino que aqui aportou aos quatorze anos de idade solidificou sua permanência entre nós de forma absoluta e infinita. Se antes, ao chegar, tinha em mãos uma pequena mala com roupas, hoje traz em si uma imensidão de sabedoria e destemor, seriíssimo exemplo para os que iniciam a vida, modelo para os que se consideram derrotados.

Que Deus saúde Tapajós assim como nós no dia de hoje o saudamos. Que nossos agradecimentos possam bem representar o quanto fez de bem pela comunidade que escolheu.

Não poderia deixar de dizer que esta homenagem chega com atraso para o bom "Velho Tapajós".

Muito obrigado, Senhores.

O SR. PRESIDENTE — (Antônio Annibelli) É com elevada satisfação que ouviremos o Sr. Antônio de Campos Tapajós, nosso mais novo Cidadão Paranaense.

O SR. ANTÔNIO DE CAMPOS TAPAJÓS — (Lê):

Excelentíssimo Sr. Presidente da Assembléia Legislativa de nosso Estado.

Autoridades da Mesa,
Demais Autoridades presentes,
Senhores Deputados,
Minhas Senhoras e,
Meus Senhores.

É para mim, uma especial e particular alegria e uma grande honra estar aqui recebendo o Título de Cidadão Paranaense.

Quero, em poucas palavras, para não ser cansativo aos que nos prestigiam nesse momento, agradecer ao ex-Deputado José

Domingos Scarpellini e ao Deputado José Tadeu Lúcio Machado e seus nobres colegas deste Poder Legislativo e a todos os presentes, pelo reconhecimento dos 55 anos de permanência e trabalho no Estado do Paraná.

Para esta terra vim em 1930, saído da cidade do Rio de Janeiro, junto com a família. Esta, posteriormente, retornou ao Estado do Rio de Janeiro. Porém, eu, por estar fascinado com o encanto desta terra e da sua laboriosa gente, aqui fiquei.

Em 1943 começamos a atuar com o turismo e o transporte, atividades promissoras e gratificantes em um Estado como o Paraná, que tem a primazia da Serra do Mar, das Cataratas do Iguçu, de Vila Velha, dos cafezais, dos pinheirais e da erva-mate.

Da baía de Paranaguá até o grandioso rio que deu nome a este Estado, encontramos uma diversidade imensa de possibilidades de trabalho e sempre fomos gentilmente acolhidos por este povo que só enobrece o nosso Paraná.

Assim, aqui constitui a minha família que me orgulha de ser uma autêntica família paranaense.

Nesta terra, tenho o meu trabalho que tem trazido muita alegria e junto da minha família tem sido o principal significado de minha vida aqui no Paraná.

Diante disso, só tenho que manifestar com toda a sinceridade — mas sem a devida eloquência, os meus agradecimentos aos amigos, familiares, companheiros de trabalho, membros desta egrégia Assembléia Legislativa e, em especial, ao nosso querido Estado do Paraná"

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE — (Antônio Annibelli) O Poder Legislativo, mais uma vez, sente-se honrado com a presença de altas autoridades, Senhoras e Senhores que tanto abrilhantaram esta solenidade.

Solicito da mesma Comissão anteriormente designada que, ao término da presente sessão, acompanhe os Srs. Horácio Raccanello Filho, DD. Secretário de Estado da Justiça, representante de Sua Excelência o Sr. Governador do Estado. Desembargador José Lemos Filho, DD. Presidente do Egrégio Tribunal Regional Eleitoral, representante de Sua Excelência o Sr. Presidente do Tribunal de Justiça deste Estado, durante as suas permanências no Palácio "19 de Dezembro", bem como o ilustre homenageado ao Salão de Festas deste Poder, onde receberá cumprimentos e oferecerá coquetel aos convidados presentes a esta solenidade.

Convido os presentes a ouvirem o Hino do Paraná, após o que estará encerrada a presente sessão.

(É executado o Hino do Paraná.) (Aplausos).

Levanta-se a Sessão.